



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Área:	Eclesiologia II
Tema:	18 – Namoro e Noivado

Introdução:

A maneira como o namoro tem sido praticado em nossa sociedade, normalmente leva a práticas pecaminosas diversas; a um alto potencial de suscitar problemas relacionais, inclusive com os pais; e tudo isto, devido ao fato das pessoas envolvidas não estarem maduras para um relacionamento.

O namoro praticado no meio cristão é praticamente igual ao namoro de não cristãos. Esses relacionamentos acontecem sem uma preocupação com os princípios cristãos, e muito menos com o propósito de glorificar a Deus, o agradando em tudo. A autoridade dos pais e da igreja é, na maior parte dos casos, simplesmente desprezadas em nome do “amor”.

Tudo isto se agrava com o fato de que não existe nenhuma passagem bíblica que nos leve à prática do namoro. Portanto, a pergunta que queremos responder neste fundamento é: Como a igreja deve proceder diante do namoro?

1 – O que Namoro

a- Sociedade

O namoro é uma instituição de relacionamento interpessoal não moderna, que tem como função a concretização do sentimental e/ou ato sexual entre duas pessoas em troca de conhecimentos e uma vivência com um grau de comprometimento inferior à do matrimônio.



A grande maioria utiliza o namoro como pré-condição para o estabelecimento de um noivado ou casamento, definido este último ato antropológicamente como o vínculo estabelecido entre duas pessoas mediante o reconhecimento governamental, religioso e social. (Wikipédia)

b- Meio cristão

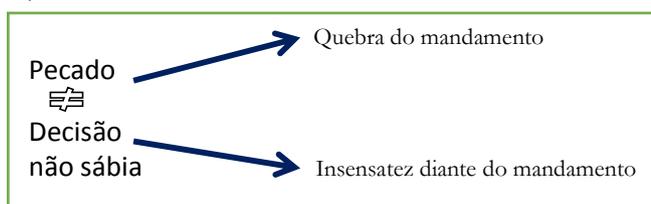
A Bíblia não trata diretamente sobre o assunto. Não há no texto bíblico um termo equivalente ao período de conhecimento mútuo no qual os envolvidos decidem se irão casar ou não. Portanto, trata-se de um fenômeno cultural que precisa de limites para orientar a discussão.

A partir disso, “namoro” é o período de relacionamento que envolve duas pessoas do sexo oposto com o objetivo de se prepararem para o casamento. (O NAMORO E O NOIVADO QUE DEUS SEMPRE QUIS. Mendes e Merkh, p.18, 2013)

c- Breve histórico¹

Antes de 1900	Prática, como é vista hoje, era desconhecida
Os anos 30	Com o advento do automóvel, os jovens ganharam uma liberdade e mobilidade que não tinham antes.
Déc. 40 e 50	O homem marcava um encontro com a mulher que gostava.
Dec. 60 e 70	A revolução sexual transformou radicalmente as atitudes culturais quanto ao namoro, solteirice e relações sexuais entre os não casados. A pornografia e aborto viraram epidemia.
Hoje	O namoro está situado num contexto brasileiro hipersexualizado. Há relatos de crianças com 9,10,11 que namoram

Definição: Se o namoro não é previsto na Bíblia, e além disso, na maior parte do tempo, fomenta práticas pecaminosas; e instiga insubmissão às autoridades instituídas por Deus, pode-se concluir que apesar de não devermos trata-lo como um pecado, temos que considera-lo como uma decisão não sábia.



¹ Artigo *Dating, relating and fornicating*, do pastor Mark Driscoll, citado por Mendes e Merkh, pp. 18-19.

2 – Como e Quando iniciar um relacionamento

2.1 Buscar aprovação das duas instituições que exercem autoridade delegada por Deus para o casamento:

a- Família

Pv 22.6 – Os pais são responsáveis por preparar os filhos para uma vida madura que glorifica a Deus por meio da sabedoria.

Ef 6.1-3 – Os filhos devem submissão aos pais

b- Igreja

Ef 4.12-13; Col 3.16 – A igreja deve instruir e aconselhar em toda a sabedoria.

Se o rito do casamento é a celebração de um pacto realizado diante de Deus e simboliza a dignidade da comunidade dos santos em relação ao temor a Deus, nenhum relacionamento que vise o matrimônio deve ter início sem o conselho da igreja.

2.2 Avaliar nível de maturidade

a- Determinar a maturidade, idade, padrões e limites para o início do relacionamento

Pv 24.27 – “Cuida dos teus negócios lá fora, apronta a lavoura no campo, e depois edifica a tua casa”.

b- Idade para iniciar um relacionamento (Gn 2.24)

- Pronto para “deixar”?
- Pronto para “unir”?
- Decisões mais importantes da vida?

1. Quem é meu Mestre?
2. Qual a minha missão?
3. Com quem será o matrimônio?



c- A hora certa para namorar requer...

- ✓ Propósito definido para a vida;
- ✓ Decisões mais importantes da vida encaminhadas;
- ✓ Responsabilidade no cumprimento dos princípios bíblicos;
- ✓ Respeito para cuidar de si mesmo, e do próximo(a);
- ✓ Amor “agápe”, como única forma de amar;
- ✓ Disposição em firmar um compromisso com a/o namorada(o) e seus pais ;
- ✓ Condições financeiras;
- ✓ Interesse em ter conselheiros cristãos e bíblicos com quem dividir o relacionamento.

3 – Que tipo de relacionamento o casal deve desenvolver



a- Família

- ✓ Seguir regras dos pais (horários, etc)
- ✓ Tempo de conversa e conselhos da família

b- Igreja

- ✓ Submissão à autoridade eclesial e ministérios
- ✓ Um meio de prestação de contas (convivência com o grupo)

c- Entre casal

- ✓ Conversar muito para formatar uma cultura como casal
- ✓ Estabelecer limites de contato físico

4 – Noivado

a- Quando inicia?

- ✓ No início do relacionamento
- ✓ O que acontece depois é uma organização de datas e planos

b- Como proceder?

- ✓ Fazer contato com igreja com 1 ano de antecedência da data prévia da cerimônia de casamento
- ✓ O Ministério de Família (que hoje ainda não tem esta área) oferecerá acompanhamento

4 – Conclusão: confissões

- 1 – cremos que a autoridade das Escrituras supera em todos os aspectos as práticas culturais quando o assunto é namoro.
- 2 – cremos que a igreja não deve incentivar os solteiros ao namoro, mas a buscarem o início de um relacionamento quando estiverem prontos para assumir um compromisso que vise o casamento.
- 3 - cremos que os pais exercem uma autoridade, delegada por Deus, sobre os filhos solteiros, e que devem levá-los a participarem ativamente em todas as decisões de seus filhos concernentes à escolha de um futuro cônjuge.
- 4 – cremos que sendo o casamento um sacramento da igreja, ela participa ativamente da instrução e conselhos dos solteiros quanto às suas escolhas futuras relacionadas ao matrimônio.